



## Artigo Original

### ESTUDO DA DEMANDA ATENDIDA NO CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR-CEREST/JEQUIÉ-BA

#### STUDY OF THE DEMAND ASSISTED IN A REGIONAL REFERENCE WORKER'S HEALTH CENTER- CEREST/JEQUIÉ-BA

#### Resumo

Ana Cláudia Conceição da Silva<sup>1</sup>  
Janaina Silva Dias<sup>1</sup>  
Jefferson Paixão Cardoso<sup>1</sup>  
Fernanda Karina Boeno Oliveira<sup>2</sup>  
Josali Vicente Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Saúde,  
Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia (UESB)  
Jequié – BA – Brasil

<sup>2</sup>Centro Regional de Referência em  
Saúde do Trabalhador (CEREST),  
Secretaria Municipal de Saúde,  
Jequié – BA – Brasil

<sup>3</sup>Instituto de Saúde São Judas Tadeu,  
Salvador – BA – Brasil

E-mail  
anaclaudiasilva@click21.com.br

O presente estudo objetivou descrever o perfil dos pacientes atendidos no Centro de Referência a Saúde do Trabalhador (CEREST/Jequié). Realizou-se um estudo descritivo, através dos dados de prontuários da demanda atendida no CEREST/Jequié entre o período de janeiro a agosto de 2004, visando conhecer a população trabalhadora de Jequié e de sua microrregião. Os dados foram coletados a partir de 218 prontuários, mediante o preenchimento de fichas padronizadas contendo informações referentes às características sócio-demográficas, ocupacionais e de morbidade. A tabulação e análise dos dados foi realizada através do software EPIINFO 6.0. Residiram em Jequié 86,2% dos trabalhadores, assim como a maior parte trabalha neste Município (97%). Observou-se a predominância do sexo feminino (53,4%) nos atendimentos, com a maior frequência do grupo etário entre 20 e 35 anos em ambos os sexos. A concentração da situação trabalhista empregado (83%) foi mais evidenciada. O setor Industrial (77,9%) e o ramo de atividade Indústria de Transformação (70,6%), foram os mais frequentes. O tempo de serviço predominante entre os homens foi de até 1 ano (38,6%), e entre as mulheres de 1 a 3 anos (29,9%). Foi observada maior frequência da ocupação Auxiliar de Produção/Operador de máquina em ambos os sexos. Quanto às suspeitas e/ou doenças e acidentes relacionados ao trabalho, as LER/DORT constituíram-se mais frequentes entre o sexo feminino (58,1%), e as Discopatias entre o sexo masculino (46,5%). Os trabalhadores do setor industrial foram os mais acometidos pelo adoecimento advindo das atividades laborais, sendo predominantes as LER/DORT e as Discopatias. Este estudo evidencia a importância do CEREST/Jequié na implementação do Sistema de Informação articulado ao processo de vigilância à saúde do trabalhador no município.

**Palavras-chave:** saúde do trabalhador, serviço de saúde, vigilância à saúde.

#### Abstract

The aim of this study was to describe the profile of the patients taken care in a Reference's Center (CEREST/Jequié) during 2004. It was a descriptive study, through a notes data of the demand taken care in the CEREST/Jequié between January and August 2004, aiming to know the diligent population of Jequié and its microregion.

The data had been collected from 218 notes, by fulfilling standardized fichas contendo information about the partner-demographic, occupational and morbidity characteristics. The tabulation and data analysis were carried through the EPIINFO 6.0 software. Inhabit in Jequié 86.2% of the workers, as well as most works in this City (97%). It was observed a predominance of the feminine sex (53,4%) in the consultations, with the biggest frequency in the age group between 20 and 35 years in both sexes. The concentration of the employee working situation (83%) was more evidenced. The Industrial sector (77,9%) and the branch Industry of Transformation Activity (70,6%), had been most frequent. The time of predominant service between men was up to 1 year (38,6%), and between women of 1 to 3 years (29,9%). Bigger frequency of Production's Auxiliary/Machine Operator occupations was observed in both sexes. About the suspicion and/or illnesses and accidents related to the work, LER/DORT had consisted more frequent between women (58,1%), and the Discopatias between men (46,5%). The industrial sector workers had been attacked by illness from the labor activities, being predominant LER/DORT and Discopatias. This study evidences the importance of the implementation of a Information's System by the CEREST/Jequié articulated to the process of surveillance of the worker's health in the city.

**Key words:** worker's health, health's service, health's surveillance.

## Introdução

No Brasil, as relações entre trabalho e saúde do trabalhador estão relacionadas a uma diversidade de situações, caracterizadas por diferentes estágios de incorporação tecnológica, múltiplas formas de organização e gestão, e precarização das relações de trabalho, que se refletem sobre o viver, adoecer e morrer dos trabalhadores <sup>1</sup>.

O processo de reestruturação produtiva, delineado mais nitidamente no final da década de 70, ao induzir a flexibilização da estrutura ocupacional e redefinir as estratégias do capital, recriam formas precárias de atividade produtiva e de trabalho <sup>2</sup>. A adoção de novas tecnologias e métodos gerenciais propiciou o surgimento e/ou intensificação de outros riscos ocupacionais, entre eles, as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e a ocorrência de novas formas de adoecimento mal caracterizadas como o estresse e a fadiga mental <sup>1</sup>.

Reis et al<sup>3</sup>, confirmaram a tendência de mudança no perfil epidemiológico ao verificarem as demandas atendidas no Ambulatório de Doenças Profissionais do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. A partir da análise das fichas-resumo de atendimento, os autores observaram a redução das antigas doenças profissionais decorrentes da exposição a riscos químicos e físicos, em função daqueles relacionados às condições ergonômicas inadequadas.

Os principais fatores de risco a serem enfrentados na área de saúde do trabalhador são dentre outros, os riscos ergonômicos, os da organização do trabalho e o ruído <sup>4</sup>.

De acordo com Conceição & Nobre<sup>5</sup>, a organização e o estudo dos dados relacionados à saúde dos trabalhadores disponibilizados em diversos sistemas de informação, é uma das operações fundamentais para a definição de medidas de intervenção, acompanhamento e avaliação das mesmas.

Apesar da existência de subnotificação importante no registro do número de acidentes do trabalho e de doenças relacionados ao trabalho no Brasil, vem ocorrendo aumento significativo do registro das doenças ocupacionais, que pode ser explicado pelo aumento da oferta de serviços de saúde do trabalhador e pelo melhor acesso à informação do trabalhador e da sociedade<sup>6,3</sup>.

A atual política pública de saúde é clara com relação à vinculação das atividades de saúde do trabalhador ao SUS (Sistema Único de Saúde), ao seu caráter interdisciplinar e intersetorial, e do compromisso de Estados e Municípios com o processo de descentralização, indicando as diretrizes para a constituição de uma rede hierarquizada de atenção à saúde dos trabalhadores com responsabilidades compartilhadas de acordo com a habilitação dos gestores<sup>7</sup>.

Tendo em vista a fragmentação das ações na área da Saúde do Trabalhador nos três níveis de gestão da saúde foi instituída pelo Ministério da Saúde a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador-RENAST, através da portaria MS 1679/2002<sup>7</sup>.

Dentro desta perspectiva de atenção à saúde do trabalhador, foram criados Centros de referência, compostos por uma equipe multiprofissional com o intuito de promover assistência integral aos trabalhadores do setor formal e informal com problemas de saúde relacionados ao trabalho rural e urbano, incluindo: ações de vigilância, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores acidentados ou com doenças relacionadas ao trabalho; o registro de todos os casos de acidentes e doenças do trabalho atendidos nas unidades do SUS; a garantia do encaminhamento para as providências previdenciárias e trabalhistas; e a disseminação de uma concepção que considere o trabalho como fator de saúde<sup>7</sup>.

O município de Jequié, localizado na Região do Sudoeste da Bahia, é habilitado na condição de Gestão Plena do Sistema Municipal e compõe a RENAST com a implantação do CERST/Jequié em fevereiro de 2003, de abrangência em nível local e em sua microrregião. Entretanto não existem dados quantitativos e qualitativos que estimem o perfil dos pacientes atendidos nesta Unidade.

Na perspectiva da avaliação de bancos que possibilitem o entendimento da Saúde do Trabalhador Jequieense, o presente estudo objetiva descrever o perfil dos trabalhadores atendidos no CEREST/Jequié visando o conhecimento de características sócio-demográficas, ocupacionais e diagnósticas da população economicamente ativa de Jequié.

## **Metodologia**

Estudo de corte transversal, com caracter descritivo realizado a partir de dados secundários dos prontuários dos pacientes atendidos no Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST /Jequié – Bahia.

A amostra estudada foi constituída pela identificação de 218 indivíduos a partir de um universo de 239 prontuários dos pacientes atendidos entre o período de janeiro a agosto de 2004.

Os prontuários eram constituídos de Ficha de Triagem Coletiva, Ficha de Enfermagem e a Ficha de Atendimento Social, com dados referentes à identificação do trabalhador, ocupação, da empresa, diagnóstico, e os encaminhamentos. Os critérios para seleção dos prontuários incluíam a presença de suspeita ou diagnóstico de doença ocupacional e acidente de trabalho. A partir deste levantamento foram identificados e selecionados, para o presente estudo, os prontuários dos pacientes atendidos no período estabelecido pela pesquisa. Assim como, serviram de referencial para a elaboração do instrumento de coleta de dados.

Os dados foram coletados mediante o preenchimento do instrumento de coleta de dados, sob forma de fichas padronizadas, contendo informações referentes às características sócio-demográficas, ocupacionais e diagnósticas, incluindo as seguintes variáveis: sexo, data de nascimento, idade, estado civil, data da primeira consulta, escolaridade, local de residência, encaminhamento, ocupação (Classificação Brasileira de Ocupações - CBO)<sup>8</sup>, tempo de serviço, empresa, ramo de atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas)<sup>9</sup>, local da empresa, setor da economia, situação trabalhista, situação previdenciária, renda e diagnóstico (Classificação Internacional de Doenças – CID10)<sup>10</sup>.

A análise e tabulação dos dados foram realizadas através do software EpiInfo Versão 6.04. Foram calculados a média e desvio padrão da variável idade, e as demais variáveis foram descritas e organizadas no formato de tabelas, distribuídas de acordo com as frequências.

Esta pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e obedece as normas éticas da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

## **Resultados**

A demanda do CEREST/Jequié no período de janeiro a agosto de 2004 constituiu-se de 239 pacientes, sendo que 218 possuíam suspeita e/ou diagnóstico de doença ocupacional e acidente do trabalho. Entre esses 53,6% (n=117) eram do sexo feminino, e 46,3% eram do sexo masculino. A idade observada variou de 17 a 66 anos, com idade média de 33,4±11,23.

A tabela 1 mostra a distribuição dos atendimentos segundo variáveis sócio-demográficas. Em relação ao estado civil, 73,3% dos atendimentos corresponderam a categoria ignorado, 15,5% identificados como casados e 9,6% solteiros. Quanto à escolaridade, observa-se o predomínio de ignorado (76,1%). Na variável endereço, verifica-se que a grande maioria dos trabalhadores (86,2%) reside em Jequié.

**Tabela 1** - Distribuição dos atendimentos segundo variáveis sócio-demográficas. CEREST/Jequié-BA, 2004. N= 218.

Variáveis	n	%
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	21	9,6
Casado	34	15,5
Divorciado	0	0,0
Viúvo	3	1,3
Parceiro estável	0	0,0
Ignorado	160	73,3
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	4	1,8
Primário	33	15,1
Colegial	15	6,8
Superior	0	0,0
Ignorado	166	76,1
<b>Endereço</b>		
Jequié	188	86,2
Outro	1	0,4
Ignorado	29	13,3

A tabela 2 mostra a distribuição dos atendimentos segundo o sexo e grupo etário, em que a maior freqüência, para os sexos masculino e feminino, correspondeu ao grupo etário entre 20 e 35 anos de idade, com 59,4% e 56,4% respectivamente.

**Tabela 2** – Distribuição dos atendimentos segundo as variáveis sexo e grupo etário. CEREST/Jequié-BA, 2004.

Variáveis	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
<b>Grupo Etário</b>				
< 20 anos	3	2,9	2	1,7
20-35 anos	60	59,4	66	56,4
36-50 anos	31	30,6	41	35,0
> 50 anos	7	6,9	8	6,8
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>117</b>	<b>100</b>

Para as variáveis ocupacionais, tabela 3, observa-se que a situação trabalhista, 83% dos pacientes encontram-se empregados, e a maioria dos trabalhadores estão concentrados no setor da Indústria (77,9%). O ramo de atividade econômica mais freqüente é a Indústria de Transformação com 70,6%. Sendo a Indústria de Transformação o ramo de atividade mais

expressivo com 70,6%”. Em relação à renda 20,6% recebiam 1 salário mínimo, porém, a categoria ignorado predominou com 75,2%.

Na variável sindicalização, a categoria ignorado correspondeu a 65,2% dos pacientes atendidos seguido 18,8% dos pacientes filiados.

Quase a totalidade dos pacientes trabalha em Jequié (97,2%). Dentre os trabalhadores estudados 65,5% foram encaminhados para o CEREST/Jequié através de colegas, seguido pela categoria outro (11,4%).

**Tabela 3** – Distribuição dos atendimentos segundo as variáveis ocupacionais. CEREST/Jequié-BA, 2004. N=218.

Variáveis ocupacionais		n	%
<b>Situação trabalhista</b>	Empregado	181	<b>83,0</b>
	Desempregado	27	12,3
	Autônomo	3	1,3
	Aposentado	0	0,0
	Outro	0	0,0
	Ignorado	7	3,2
<b>Setor da economia</b>	Indústria	170	<b>77,9</b>
	Serviços	48	22,1
<b>Ramo de Atividade</b>	Indústria de transformação	154	<b>70,6</b>
	Indústria da Construção	17	7,7
	Serviços coletivos	17	7,7
	Saúde e serviços sociais	7	3,2
	Comércio	11	5,0
	Outros	12	5,5
<b>Renda</b>	1 salário mínimo	45	<b>20,6</b>
	2 salários mínimos	4	1,8
	3-5 salários mínimos	4	1,8
	> 5 salários mínimos	1	0,4
	Ignorado	164	<b>75,2</b>
<b>Sindicalização</b>	Sim	41	18,8
	Não	37	17,0
	Ignorado	140	<b>64,2</b>
<b>Local da empresa</b>	Jequié	212	<b>97,0</b>
	Outro	1	1,0
	Ignorado	5	2,0
<b>Encaminhamento</b>	Sindicato	8	3,6
	INSS	1	0,4
	Colega	143	<b>65,5</b>
	Empresa	2	0,9
	SUS	16	7,3
	Serviço médico privado	0	0,0
	Outro	25	11,4
	Ignorado	23	10,5

A tabela 4 demonstra a distribuição dos atendimentos de acordo com o sexo e variáveis ocupacionais, onde se verifica que a ocupação predominante é de Auxiliar de produção/Operador de máquina, para ambos os sexos. Na ocupação referente a Operário da construção civil e Motorista, não há registros da atuação feminina, assim como a ocupação doméstica/cozinheiro em relação ao sexo masculino.

Com relação ao tempo de serviço (correspondente ao tempo de ocupação), observa-se que entre os homens a maior frequência foi de até 1 ano (38,6%), e entre as mulheres, correspondeu ao tempo de serviço de 1 a 3 anos (29,9%).

Na variável Diagnóstico mostra o predomínio das LER/DORT entre as mulheres, e as Discopatias, o agravo mais freqüente nos homens. Houve diferenças entre os sexos com relação ao diagnóstico de Discopatias e LER/DORT, sendo 46,5% para o masculino e 58,1% para o feminino, respectivamente.

**Tabela 4** – Distribuição dos atendimentos segundo o sexo e variáveis ocupacionais. CEREST/Jequié-BA, 2004.

Variáveis	Sexo			
	Masculino (101)		Feminino (117)	
	n	%	n	%
<b>Ocupação</b>				
Doméstica/Cozinheiro	0	0,0	12	10,2
Aux. De produção/Operador de máquina	50	49,5	79	67,5
Serviços Gerais	16	15,8	16	13,6
Operário da construção civil	15	14,8	0	0,0
Motorista	4	3,9	0	0,0
Outros	16	15,8	10	8,5
<b>Tempo de serviço</b>				
Até 1 ano	39	38,6	17	14,5
1-3 anos	24	23,7	35	29,9
3-5 anos	19	18,8	33	28,2
5-10 anos	4	3,9	17	14,5
Mais de 10 anos	9	8,9	13	11,1
Ignorado	6	5,9	2	1,7
<b>Diagnóstico</b>				
Acidente de Trabalho	10	9,9	3	2,5
Dermatite Ocupacional	2	1,9	0	0,0
Discopatias*	47	46,5	26	22,2
Intoxicação	3	2,9	2	1,7
LER/DORT*	27	26,7	68	58,1
PAIR	2	1,9	3	2,5
Pneumoconiose	4	3,9	5	4,2
Outros	6	5,9	10	8,5

\* p < 0.05

## Discussão

Esta pesquisa constituiu-se do estudo de 218 prontuários para o estabelecimento do perfil dos pacientes atendidos no CEREST/Jequié, durante o período de janeiro a agosto de 2004. Em relação ao delineamento da pesquisa, estudo descritivo a partir de dados secundários, é válido salientar sobre a limitação do registro dos dados encontrados.

Observou-se ausência de registros das variáveis estado civil, escolaridade, renda, sindicalização e situação trabalhista, em um número relevante de prontuários. Com isso, a caracterização destas variáveis restringiu-se a distribuição dos dados encontrados, não definindo por completo a situação dos trabalhadores atendidos no CEREST/Jequié. De acordo com Silva<sup>11</sup>, é essencial que o serviço de referência em saúde do trabalhador possua boa qualidade dos seus registros, pois a implantação e implementação das ações de assistência e vigilância requerem elementos norteadores.

Verificou-se maior quantidade de atendimentos do sexo feminino, tendo a LER/DORT como o agravo mais freqüente entre as suspeitas e/ou doenças ocupacionais entre as mulheres. De acordo com Silva<sup>11</sup>, além da absorção da força de trabalho feminina, a dupla jornada de trabalho também pode estar contribuindo para a intensificação das LER/DORT entre as mulheres.

No estudo sobre o perfil dos trabalhadores do Estado da Bahia, o sexo masculino predominou entre a força de trabalho<sup>12</sup>, apesar de existir, segundo Chillida & Cocco<sup>2</sup>, uma segmentação por sexo no mercado de trabalho, onde as mulheres estão inseridas nos trabalhos mais precários. Os dados apresentados confirmam a grande participação por ocupação segundo o sexo, onde ocupações de doméstica/cozinheiro(a) são predominantes no sexo feminino, e ocupações do ramo da construção civil e/ou motorista, para o sexo masculino.

A grande maioria dos atendimentos do CEREST/Jequié é de trabalhadores que residem em Jequié, assim como a maior parte trabalha neste município, evidenciando a área de abrangência local desta Unidade no período estudado, e inexistindo dados de trabalhadores da microrregião de Jequié.

Com relação ao grupo etário, observa-se um grande percentual de pacientes jovens, em ambos os sexos, que demandaram o CEREST/Jequié para a investigação de doenças ocupacionais. Embora as mesmas não impliquem em risco de vida iminente, as pesquisas têm mostrado altas freqüências, marcando o desgaste de uma população jovem em atividade<sup>13</sup>. Souza & Estrela<sup>4</sup> afirmam que trabalhadores ainda em início de carreira estão sendo expostos a condições precárias de trabalho, que em pouco tempo de exposição já apresentam doença. Isso mostra o impacto econômico sobre uma população economicamente ativa, refletindo em ônus cada vez maior para as instâncias da Saúde e Previdência Social.

Quanto à situação trabalhista, verifica-se uma quantidade significativa de trabalhadores empregados, também constatados nos estudos de Reis et al.<sup>3</sup>. O setor da economia predominante foi o da Indústria, tendo como o ramo de atividade econômica mais observado, a Indústria de Transformação. Tal situação pode ser explicada pelo crescimento da industrialização,



principalmente do ramo calçadista, na cidade de Jequié, que consequentemente absorve grande parte da força de trabalho. Os resultados mostram a necessidade de vigilância nestes ambientes de trabalho.

Os encaminhamentos dos trabalhadores ao CEREST/Jequié foram realizados em sua maioria pela categoria colega. Nota-se também um reduzido número de encaminhamentos realizados pela rede SUS e Sindicato.

Quanto às ocupações, Auxiliar de produção/Operador de máquina obtiveram a maior freqüência entre os registros estudados, para ambos os sexos, corroborando os achados da acerca do setor Industrial nesta pesquisa.

Este estudo mostra o pouco tempo de serviço, correspondendo ao tempo de ocupação do trabalhador atendido, tendo o sexo masculino o menor tempo de exposição aos fatores de risco, para o aparecimento de suspeita ou doença relacionado ao trabalho.

Quanto ao perfil de morbidade, é confirmado a tendência do predomínio da LER/DORT entre as mulheres, sendo este achado compatíveis com outros estudos<sup>3, 11, 14, 15</sup>. A participação feminina aumenta dentre os casos de doenças, e é menor quando considerados somente os acidentes de trabalho<sup>14</sup>. Não está claro se a diferença de distribuição quanto ao sexo em algumas desordens osteomusculares, é devido a diferenças na exposição dos fatores de risco. Entretanto, há consenso nas diferenças existentes entre homens e mulheres com relação à inserção no mercado de trabalho<sup>3</sup>.

Observa-se entre o sexo masculino, o relevante percentual de suspeita e/ou diagnóstico das Discopatias, sugerindo as causas ergonômicas como importantes fatores de risco à Saúde do Trabalhador. Dos agravos /suspeitas relacionados ao trabalho notificados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN, no Estado da Bahia em 2002, o mais freqüente foram as LER/DORT (60,2%), seguida por intoxicação por agrotóxico (14,9%) e PAIR (10,1%)<sup>15</sup>.

Neste estudo foi revelado o perfil dos trabalhadores com suspeita e/ou doença e acidente do trabalho, que procuraram o serviço durante o período de janeiro a agosto de 2004. Vale ressaltar, que as informações desta pesquisa apenas refletem a situação dos trabalhadores que demandaram o CEREST-Jequié.

## **Considerações Finais**

Os prontuários dos pacientes atendidos no CEREST/Jequié foram utilizados neste estudo como fonte de dados, buscando o conhecimento da população trabalhadora que procurou o referido Centro. Estas informações são fundamentais para o planejamento e execuções de ações em Saúde do Trabalhador, evidenciando a importância do papel do CEREST/Jequié na possível melhora dos registros de indicadores sócio-demográficos, ocupacionais e diagnósticos. Este estudo demonstra a importância do mesmo na Implementação do Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador articulado a Vigilância à Saúde

Considerando os achados deste estudo, observa-se a significativa parcela de pacientes jovens que procuraram o CEREST/Jequié durante o

período estudado. Destaca-se também a predominância de trabalhadores, de ambos os sexos, oriundos do setor da Indústria, sinalizando a maior necessidade de Vigilância neste setor. Assim como, a adoção de medidas de intervenção acerca dos agravos relacionados ao trabalho, como as LER/DORT e as Discopatias, que tiveram a maior frequência entre as suspeitas e/ou doenças e acidentes relacionados com o trabalho.

## Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde. *Doenças Relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
2. Chillida MSR, Cocco MIM. Saúde do Trabalhador e terceirização: perfil de trabalhadores de serviço de limpeza hospitalar. *Rev Latino-Am Enfermagem* 2004; 12(2): 271-6.
3. Reis JR, Pinheiro TMM, Navarro A, Martin M. Perfil da demanda atendida em ambulatório de doenças profissionais e a presença de lesões por esforços repetitivos. *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3): 292-8.
4. Souza NSS, Estrela T. Evolução da Morbidade e do Perfil dos Trabalhadores atendidos em um Centro de Referência de Saúde do Trabalhador no Estado da Bahia no período de 1999 a 2000. *Cad Saude Trabalhador* 2003; 1: 23-31.
5. Conceição PSA, Nobre LCC. Sistema de informação em saúde do trabalhador. In: *Manual de Normas e Procedimentos Técnicos para a Vigilância do Trabalhador*. Salvador: SESAB/ SUVISA/ CESAT; 2002.
6. Alves S, Luchesi G. Acidentes do trabalho e doenças profissionais no Brasil: a precariedade de informações. *Inf epidemiol SUS* 1992; 1(3): 5-19.
7. Ministério da Saúde (MS). *Portaria n 1679/GM*. Dispõe sobre a estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS e dá outras providências. Ministério da Saúde 2002; 19 set.
8. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). *Classificação Brasileira de Ocupações-CBO*. <http://www.mtecbo.gov.br>. (acessado Out/2004a).
9. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). *Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE*. <http://www.rais.gov.br/cnaehtm>. (acessado Out/2004b).
10. Organização Mundial de Saúde (OMS). *CID-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças*. São Paulo: EDUSP; 2003.
11. Silva ACC. *Estudo da demanda LER/DORT atendida na Unidade de Saúde do Trabalhador de Camaçari/USAT, no período de 1995-2001*. Salvador: ISC/SESAB/CESAT/UFBA; 2002.

12. Souza NSS. Perfil da população de trabalhadores do Estado da Bahia. Saúde do Trabalhador na Bahia: Construindo a Informação. *Cad Saude Trabalhador* 2003a; 1: 7-12.
13. Fassa AG, Facchini LA, Dall` Agnol MM. Trabalho e morbidade comum em indústria de celulose e papel: um perfil segundo setor. *Cad Saúde Pública* 1996; 12(3): 19-40.
14. Conceição PSA. Acidentes de Trabalho na Bahia em 1999 e 2000. Uma avaliação das Comunicações de Acidente de Trabalho-CAT. *Cad Saúde Trabalhador* 2003; 1: 17-22.
15. Souza NSS. Avaliação dos Agravos/suspeitas Relacionados ao Trabalho Notificados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN, no estado da Bahia, no ano de 2002. *Cad Saúde Trabalhador* 2003b; 1: 13-16.

## Colaboradores

Ana Cláudia Conceição da Silva ficou responsável pela revisão de literatura, coleta dos dados, discussão dos resultados, e elaboração do texto final. Janaína Silva Dias ficou responsável pela revisão, coleta dos dados, e discussão dos resultados, e elaboração do texto final. Jefferson Paixão Cardoso ajudou na análise dos dados e revisão dos resultados da pesquisa. Josali Vicente Pereira ajudou na análise dos dados e revisão dos resultados da pesquisa. Fernanda Karina Boeno Oliveira ajudou na discussão dos resultados.

---

### Endereço para correspondência

Av. José Moreira Sobrinho s/n - Jequiezinho  
Jequié – BA  
Cep: 45000-000

Recebido em 08/05/2006

Revisão em 22/05/2006

Aprovado em 27/05/2006